

À Leonor

Ao Pedro

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Doutor Almerindo Janela Afonso, meu Orientador Científico, pelo interesse despertado por novas áreas do conhecimento sociológico e educativo, nomeadamente pelo incentivo à descoberta partilhada da Sociologia da Educação Não-Escolar, assim como pela paciência com que suportou as minhas indefinições neste longo processo de formação.

Ao Director do Departamento de Sociologia da Educação e Administração Educacional, Professor Doutor Licínio C. Lima, pelo apoio e confiança depositados neste meu trabalho, sobretudo nas fases mais delicadas deste percurso académico.

Aos colegas do Departamento de Sociologia da Educação e Administração Educacional, pelo espírito de camaradagem e de partilha, também eles envolvidos nos seus escolhos de investigação. Em particular ao Daniel Luís e ao Carlos Gomes, pela ajuda no desempenho das actividades lectivas em momentos de maior tensão profissional.

Ao Dr. Manuel Barros, pela receptividade e disponibilidade com que me acolheu na Delegação Regional do Instituto Português da Juventude de Braga, numa altura em que estava ainda esta por definir este projecto de pesquisa.

Ao Eng. João Armando, dirigente e secretário nacional da IVª. Secção do Corpo Nacional de Escutas, pela ajuda e disponibilidade com que aceitou a realização de todo o trabalho de campo, especialmente no Rover2001, em Drave.

A todos os dirigentes e caminheiros participantes no Rover2001 que tornaram possível a administração do inquérito por questionário e a quem lhes devo a devolução dos dados no momento oportuno.

A todos os outros escuteiros que voluntariamente me ajudaram, cumprindo assim a sua boa acção diária, com particular atenção às Juntas Regionais do CNE de Viana do Castelo e de Braga.

Ao Dr. Carlos Alberto Pereira, dirigente do CNE, pelas reflexões tecidas, em reuniões de trabalho, sobre a actualidade do movimento.

À minha família de origem,

À minha mãe, que descobriu as letras num contexto de educação não-formal e que nos longos invernos na minha infância me proporcionou aprendizagens significativas, de apoio à escola. Ao meu pai, que pôde expandir os seus horizontes culturais e escolares no âmbito da sua actividade profissional e que dedicou a vida inteira à escolarização dos seus filhos. Aos meus irmãos, pela presença permanente e pelas cumplicidades tecidas no meu percurso de vida.

À minha nova família,

À D. Fátima e Sr. António, pelo afecto e pelo esforço com que suportaram longas odisseias de trabalho na intimidade do seu lar. Aos restantes membros desta família, pela ajuda compreensiva com que me incentivaram à conclusão do trabalho.

Ao Jorge, pela prontidão permanente, sempre que pressentia como válida a sua colaboração. Igualmente pelo sacrifício de introdução dos dados do inquérito no computador.

Ao Pedro, meu filho, sobretudo por ele é que tudo isto teve significado. O colorido da sua presença em todas as fases deste trabalho ajudou-me a libertar algum cinzentismo deste ofício quotidiano.

À Leonor, minha mulher, colega de gabinete, com a qual aprendi que o amor também é um acto educativo, e que se aprende educando os sentidos, o quotidiano.

Braga, Setembro de 2004